

Rumores/Eventos Estaduais



Roraima registra aumento de 33% nos casos de malária somente este ano

Link: <https://www.folhabv.com.br/saude-e-bem-estar/roraima-registra-aumento-de-33-nos-casos-de-malaria-somente-este-ano/>

Data da Detecção: 26/06/2023

Fonte: Folha Web

O estado de Roraima registrou 14.605 casos de malária somente nos cinco primeiros meses de 2023, representando um aumento de 33,6% em relação ao mesmo período no ano de 2022. No ano passado, Roraima registrou 25.654 casos no total. Os dados são emitidos pela Secretaria de Saúde (Sesau) e informa que de acordo com o Núcleo de Controle da Malária, foram contabilizados 3.296 casos em janeiro, 3.204 em fevereiro, 3.434 em março, 2.566 em abril e 2.107 em maio. Segundo o Ministério da Saúde, na região da Amazônia, nos três primeiros meses deste ano foram registrados mais de 31 mil casos de malária. Todos os municípios contam com uma equipe de multiprofissionais que são estruturados para atuar no combate à malária. Em Boa Vista, é possível realizar o teste nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), além do Hospital da Criança Santo Antônio. Nas unidades estaduais, a Maternidade Nossa Senhora de Nazareth, Hospital Geral de Roraima (HGR) e o Pronto Atendimento Cosme Silva disponibilizam também o diagnóstico.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Malária e da Rede CIEVS Roraima.

Internações por síndromes respiratórias aumentam no Norte e Nordeste

Link: <https://www.folhabv.com.br/geral/internacoes-por-sindromes-respiratorias-aumentam-no-norte-e-nordeste/>

Data da Detecção: 28/06/2023

Fonte: Folha Web



Os casos do vírus sincicial respiratório (VSR) segue como o principal responsável pelo cenário atual de aumento em alguns estados das regiões Norte e Nordeste. A informação é do novo Boletim InfoGripe, divulgado pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) nesta terça-feira (27). Conforme a análise de casos das Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG), houve sinal de queda nas tendências de longo (últimas 6 semanas) e de curto prazo (últimas 3 semanas) no cenário nacional. Isso porque os números das regiões do Centro-Sul do país apresentaram queda ou interrupção do crescimento. No entanto, nas regiões Norte e Nordeste ainda há sinais de crescimento, principalmente, no Acre, Amapá, Pará, Rio Grande do Norte e Roraima. Nestes estados, o crescimento recente está associado fundamentalmente às crianças. No caso de Sergipe, o sinal também envolve as faixas etárias da população adulta, especialmente nas idades mais avançadas. “Enquanto o Sars-CoV-2 esteve presente em 80% dos casos de SRAG com identificação viral notificados na população a partir de 15 anos no mês de março, esse percentual caiu para 61% em abril e 50% em maio. Já o vírus influenza A, identificado em 9% dos positivos em março, subiu para 22% em abril e 33% no mês de maio”, mostra os dados. A análise é referente à Semana Epidemiológica (SE) 24, período de 11 a 17 de junho. A base de dados é do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até o dia 19 de junho.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Compartilhamento e a reprodução por terceiros a todo momento - Foto: CDC/Dr. Christopher Paddock James Cahill

Minas Gerais confirma mais duas mortes por febre maculosa

Link: <https://gazetabrasil.com.br/saude/2023/06/25/minas-gerais-confirma-mais-duas-mortes-por-febre-maculosa/>

Data da Detecção: 26/06/2023

Fonte: Gazeta Brasil

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais divulgou nesta sexta-feira (23) que o número de mortes causadas por febre maculosa no estado subiu para quatro. As últimas vítimas foram registradas em Conselheiro Lafaiete, região Central de Minas. De acordo com exames realizados pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), o casal Adriana Fernandes, de 25 anos, e Marcos Gabriel Lopes, de 23, foram diagnosticados com a doença e faleceram nos dias 11 e 13 de junho, respectivamente. Com esses novos casos, já são, pelo menos, 11 ocorrências registradas da doença em Minas Gerais em 2023. No dia 16 de junho, o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo divulgou a confirmação de 2 novos casos de febre maculosa, elevando o total para 19 infecções no Estado em 2023, sendo 9 com óbito. Segundo os dados do Ministério da Saúde, até agora o Brasil registrou 60 casos confirmados da doença e onze óbitos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

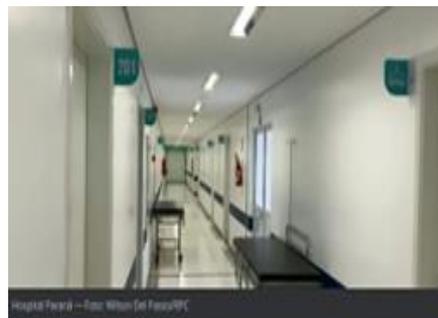
Doença Meningocócica- Brasil (Paraná), Surto

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 27/06/2023

Fonte: ProMed

Duas pessoas estão internadas em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) no Paraná após contraírem meningite bacteriana. A suspeita é que a doença tenha sido transmitida em uma festa junina realizada em 10 de junho [2023] na comunidade Flor da Serra, zona rural de Quatro Pontes, no oeste do Paraná, cidade a 70 km de Cascavel [todos frequentaram a mesma festa. Uma terceira pessoa que contraiu a doença também está internada. As vítimas das vítimas não foram divulgadas, mas a 20ª Regional de Saúde de Toledo afirmou que o quadro dos três é estável. Um caso suspeito também está sendo acompanhado. Os casos são de meningite meningocócica, causados por uma bactéria. A Prefeitura de Quatro Pontes e a 20ª Regional de Saúde afirmaram que atenderam para identificar os contatos domiciliares dos pacientes para evitar que a doença se espalhe. A secretaria de saúde da cidade orienta ainda que pessoas que tenham participado da festa junina e apresentem sintomas como febre, dor de cabeça, vômito e manchas vermelhas pelo corpo, que procurem atendimento e orientação médica.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Meningite e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Síndrome Respiratória - Brasil (Acre), Aumento do número de casos, sobrecarga de casos, sobrecarga sobre serviços de saúde, Situação de Emergência em Saúde Pública

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 28/06/2023

Fonte: ProMED

Assim como já havia sido adiantado há 4 dias, o governo do Acre decretou emergência em decorrência de surto de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O documento foi publicado nesta sexta-feira (23) [junho/2023] no Diário Oficial do Estado. O governador Gladson Cameli enumera que tomará uma decisão baseada em casos graves, que são admitidos à internação na UTI. "Causando superlotação e fila de espera por leitos; considerando que o referido documento noticia baixas coberturas vacinais em crianças, tanto da vacina contra influenza quanto da vacina contra COVID-19. Considerando, por fim, a necessidade de que os órgãos e entidades competentes adotem, em caráter emergencial, todas as providências administrativas necessárias à complementação da cobertura assistencial no âmbito da saúde pública estadual", destacou. O documento diz ainda que a declaração de emergência é por conta da situação anormal "caracterizada como situação de emergência, em razão da superlotação das unidades estaduais de saúde causada pelo surto de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, fenômeno classificado e codificado como desastre natural biológico - epidemias - doenças infecciosas virais. A Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre) coordenará a atuação específica dos órgãos e entidades competentes para o enfrentamento à situação de emergência tratada neste decreto. "O decreto autoriza a adoção de medidas administrativas urgentes que se mostrem necessárias ao restabelecimento da situação de normalidade. "Fica a Secretaria de Estado de Saúde autorizada a edição atos complementares necessários à execução de medidas administrativas urgentes para o enfrentamento à situação de emergência tratada neste decreto. "Ao g1, o secretário de Saúde do estado, Pedro Pascoal, alertou que os leitos têm mantido uma ocupação de 85% a 90%.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Governo registra 1º caso de gripe aviária em animal de criação; caso foi em propriedade pequena do ES

Link: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2023/06/27/governo-confirma-1o-foco-de-gripe-aviaria-em-fazenda-de-subsistencia.ghtml>

Data da Detecção: 28/06/2023

Fonte: g1



O Ministério da Agricultura e Pecuária confirmou nesta terça-feira (27) o primeiro foco de gripe aviária em uma criação. O caso foi detectado em uma propriedade que cria aves para subsistência (sustento dos moradores), no município da Serra, no Espírito Santo. A ave contaminada foi um pato, segundo o governo. A pequena propriedade também abrigava ganso, marreco e galinha. Atualmente, o Brasil conta com 50 focos de gripe aviária. Com exceção do caso confirmado nesta terça, todos os outros foram detectados em aves silvestres, nos estados da Bahia, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além do Espírito Santo.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Zoonoses, Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Paraíba decreta emergência em saúde pública por aumento de casos de síndrome respiratória aguda grave

Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2023/06/28/paraiba-decreta-emergencia-em-saude-publica-por-aumento-de-casos-de-sindrome-respiratoria-aguda-grave.ghtml>

Data da Detecção: 28 /06/2023

Fonte: g1

O governo da Paraíba decretou situação de emergência em saúde pública por causa do aumento no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de origem viral. O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE-PB) desta quarta-feira (28) e leva em consideração uma portaria da Secretaria de Estado da Saúde acerca do avanço da SRAG sobretudo no público infantil, superlotando as emergências dos hospitais. A situação de emergência em saúde pública no âmbito do Estado da Paraíba é válida por um período de 90 dias, prorrogáveis, em razão do aumento de casos de SRAG. Com isso, está autorizada a adoção de todas as medidas administrativas necessárias ao atendimento da situação emergencial. Para atender ao público infantil, a Paraíba tem 270 leitos de enfermaria e 51 de UTI distribuídos em todo estado. De acordo com o complexo estadual de regulação, a ocupação é de 63% nas UTIs pediátricas e 59% nas enfermarias. Dados do Centro de Operações em Emergência de Saúde Pública — Doenças Respiratórias na área de Pediatria (COE-Pediatria) confirmam que 12 crianças foram internadas com sintomas respiratórios nos leitos de referência nas últimas 24h, na Paraíba.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Dengue - Brasil (Paraná), Epidemia, Atualização, Aumento do número de óbitos

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 28/06/2023

Fonte: ProMED



A Secretaria de Estado de Saúde (Sesa) confirmou 10 novas mortes por dengue nesta terça-feira (20) [junho/2023]. Segundo a secretaria, o Paraná acumula 78 óbitos pela doença desde o início do atual período epidemiológico, em 31 de julho de 2022. De acordo com o boletim da Sesa, foram identificados 6.771 novos casos. Com este número, o estado ultrapassou 100.686 confirmações de dengue. As mortes ocorreram entre março e maio, nos seis municípios: Foz do Iguaçu, Guaratuba, Pontal do Paraná, Cafezal do Sul, Faxinal e Jandaia do Sul. As vítimas tiveram entre 26 e 81 anos. Das 10 pessoas que morreram, 8 tinham comorbidades, conforme a Sesa.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais



Vírus Oz: Japão confirma primeira morte pela infecção no mundo

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/virus-oz-japao-confirma-primeira-morte-pela-infeccao-no-mundo/>

Data da Detecção: 26/06/2023

Fonte: CNN

O Japão confirmou a primeira morte no mundo causada pela infecção pelo vírus Oz. O comunicado do Ministério da Saúde do país asiático foi divulgado na sexta-feira (23). A mulher de 70 anos, da província de Ibaraki, tinha comorbidades, incluindo hipertensão e altos níveis de gordura no sangue. A paciente, que não tinha histórico de viagens ao exterior, apresentou mal-estar, perda de apetite, vômitos, dores nas articulações e febre alta. Testes para coronavírus foram negativos e ela foi medicada com antibióticos devido a suspeita de pneumonia, sendo liberada para observação em casa. No entanto, a idosa voltou a ser internada em um hospital, com exames de sangue mostrando diminuição de plaquetas, distúrbios no fígado e nos rins e reação inflamatória intensa. Os médicos suspeitaram de infecção transmitida por artrópodes devido à observação de picadas de carrapatos no momento da admissão. Os testes foram negativos para infecção por bactérias riquétisias, como aquelas responsáveis pela febre maculosa. A paciente apresentou problemas no coração e exames sugeriram um quadro de miocardite, que consiste na inflamação do músculo cardíaco. Apesar dos tratamentos, ela apresentou quadro súbito de fibrilação ventricular, que é um ritmo cardíaco anormal, e não resistiu.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Zoonoses e Rede CIEVS Roraima.

Peru: Um aumento nos casos de pneumonia relatados

Link: <https://outbreaknewstoday.com/peru-an-increase-in-cases-of-pneumonia-reported-49223/>

Data da Detecção: 28/06/2023

Fonte: News Desk

O Ministério da Saúde (Minsa), por meio do Centro Nacional de Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (CDC-Peru), informou que, até a Semana Epidemiológica (SE) 24-2023, ocorreram 13.819 episódios de pneumonia e 44.595 de Síndrome Obstrutiva Brônquica (OBS)/Asma em crianças menores de 5 anos. Desde a primeira semana de abril, houve um aumento sustentado de casos, esperado para a estação fria (abril a setembro). 30,7% dos casos de pneumonia foram hospitalizados e, infelizmente, 104 mortes são registradas, principalmente nos departamentos de Loreto (15,4%), Junín (10,6%) e La Libertad (8,7%). Até agora, em 2023, foram identificados casos de influenza tipo A e B. Dos casos positivos de influenza A, 65,2% são influenza A (H1N1), 7,8% influenza A (H3N2) e 27,0% não são subtipado. Enquanto dos casos positivos de influenza B, 62% são de influenza B linhagem Victoria e 38% de linhagem indeterminada. A partir do mês de maio, observa-se aumento do Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Além disso, 302 casos positivos de outros vírus respiratórios (OVR) são relatados. Destes, 83,8% correspondem ao VSR, 6,3% ao Parainfluenza3, 4,6% ao Metapneumovírus, 2,0% ao Rinovírus e 1,7% ao Adenovírus. Da mesma forma, há um relatório de 302 casos positivos para OVR. Destes, 83,8% correspondem ao VSR, 6,3% ao Parainfluenza3, 4,6% ao Metapneumovírus, 2% ao Rinovírus e 1,7% ao Adenovírus.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.